

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Daniela de Paulo Lêdo Porto ¹

Daniela de Paulo Lêdo Porto ²

Gabriella Lucena ³

Marcos Vinícios Moraes Monte Blanco ⁴

Maurício Henrique Novais Furtado ⁵

Sarah Gonçalves Alves Campos ⁶

Douglas Mayer Bento ⁷

Resumo:

A evasão/reprovação na componente curricular de Química Geral é fonte de preocupação e pode estar vinculada a vários fatores tais como: problemas sócio econômicos, falta de apoio pedagógico ou insegurança quanto a escolha do curso. Vê-se na monitoria, uma ferramenta para favorecer o processo ensino-aprendizagem, dos universitários, pois a mesma propicia um reforço no estudo de química. A Unipampa, em conformidade com o artigo 84, da lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996, aproveita discentes da educação superior como monitores. Um dos objetivos da monitoria é a contribuição do monitor como facilitador e intermediário no processo ensino-aprendizagem, compartilhando da sua experiência. O plano pedagógico educacional, conta com um grupo de 5 monitores, que submeteram-se ao projeto, desenvolvendo suas atividades no primeiro de 2018, em horários programados pelos próprios monitores, juntamente ao coordenador do projeto e ao NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), para discentes dos cursos de Licenciaturas, em Química e em Física, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energias, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, devido a semelhança em suas ementas curriculares. As atividades foram realizadas em salas de aula e a metodologia baseava-se na interação entre monitores e os discentes da componente curricular, com a interpretação e resolução de atividades propostas em sala de aula. Segundo SCHNEIDER (2007), havendo interações em sala de aula, o conhecimento pode estar em constante construção, pois a troca de experiências é de grande importância na educação e faz com que a compreensão, dos conteúdos ministrados em sala de aula, se dê mais facilmente. O projeto ainda está em andamento, mas no período supracitado, pode-se observar dificuldades como: identificar funções ácidos, bases, sais e óxidos, realizar cálculos estequiométricos por meio de regra de três, termoquímica e aplicação da Lei de Hess, eletroquímica e soluções. Essas dificuldades devem-se à falta de embasamento em conteúdos prévios, como: ligações químicas e conhecimento de cátions e ânions, mononucleares e poli nucleares; grandezas diretamente e inversamente proporcionais e algumas atividades de raciocínio lógico. Considerando-se que a componente atende cerca de 300 alunos por semestre e possui alto índice de reprovação, a procura ao monitoramento não atingiu um número expressivo de discentes. Este fato instiga o pensamento de todos os envolvidos neste propósito, pois o problema de evasão e reprovação existia, e medidas foram tomadas, mas não surtiram o efeito esperado.

Palavras-chave: Monitoria, reprovação, evasão.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

¹ Aluno de graduação. dldanielaledo@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. dldanielaledo@gmail.com. Apresentador

³ glucena185@gmail.com. glucena185@gmail.com. Co-autor

⁴ moraesmarcosvinicios@gmail.com. moraesmarcosvinicios@gmail.com. Co-autor

⁵ mauricioeq2011@yahoo.com.br. mauricioeq2011@yahoo.com.br. Co-autor

⁶ sarahcampos562@gmail.com , sarahcampos562@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. douglas.bento@unipampa.edu.br. Orientador

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Resumo: A evasão/reprovação na componente curricular de Química Geral é fonte de preocupação e pode estar vinculada a vários fatores tais como: problemas sócio econômicos, falta de apoio pedagógico ou insegurança quanto a escolha do curso. Vê-se na monitoria, uma ferramenta para favorecer o processo ensino-aprendizagem, dos universitários, pois a mesma propicia um reforço no estudo de química. A Unipampa, em conformidade com o artigo 84, da lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996, aproveita discentes da educação superior como monitores. Um dos objetivos da monitoria é a contribuição do monitor como facilitador e intermediário no processo ensino-aprendizagem, compartilhando da sua experiência. O plano pedagógico educacional, conta com um grupo de 5 monitores, que submeteram-se ao projeto, desenvolvendo suas atividades no primeiro de 2018, em horários programados pelos próprios monitores, juntamente ao coordenador do projeto e ao NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), para discentes dos cursos de Licenciaturas, em Química e em Física, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energias, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, devido a semelhança em suas ementas curriculares. As atividades foram realizadas em salas de aula e a metodologia baseava-se na interação entre monitores e os discentes da componente curricular, com a interpretação e resolução de atividades propostas em sala de aula. Segundo SCHNEIDER (2007), havendo interações em sala de aula, o conhecimento pode estar em constante construção, pois a troca de experiências é de grande importância na educação e faz com que a compreensão, dos conteúdos ministrados em sala de aula, se dê mais facilmente. O projeto ainda está em andamento, mas no período supracitado, pode-se observar dificuldades como: identificar funções ácidos, bases, sais e óxidos, realizar cálculos estequiométricos por meio de regra de três, termoquímica e aplicação da Lei de Hess, eletroquímica e soluções. Essas dificuldades podem estar relacionadas à falta de embasamento em conteúdos prévios, como: ligações químicas e conhecimento de cátions e ânions, mononucleares e poli nucleares; grandezas diretamente e inversamente proporcionais e algumas atividades de raciocínio lógico. Considerando-se que a componente atende cerca de 300 alunos por semestre e possui alto índice de reprovação, a procura ao monitoramento não atingiu um número expressivo de discentes. Este fato instiga o pensamento de todos os envolvidos neste propósito, pois o problema de evasão e reprovação existia, e medidas foram tomadas, mas não surtiram o efeito esperado.

Referências:

A Monitoria como Ferramenta de Ensino-Aprendizagem de Geografia na Disciplina Aerofotogrametria. 2013. Disponível em:
<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2qR0dsGp54YJ:www.prac.ufpb.br/enex/XVENID/Monitoria%25202013/CCEN/04.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 26 ag. 2018.

Brasil, 1996. Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 26 ag. 2018.